

# Signor fala dos desafios enfrentados por quem empreende no setor ervateiro

O empresário Edemar Signor há cerca de 18 anos se dedica a erva-mate, símbolo de Ilópolis

**A frente da Ervateira Signor nos últimos dos anos, o empresário já percorreu diversos caminhos para chegar onde chegou. Dedicou grande parte de sua vida ao setor ervateiro atuando junto a uma sociedade em outro empreendimento no município, agora volta a empreender no setor junto de seus filhos, construindo a ervateira Signor, localizada na Linha Gramadinho, em Ilópolis.**

“Eu trabalho com a erva-mate há muitos anos, tanto como produtor, como dentro da indústria. Foram 18 anos como ervateiro e vejo o setor com dificuldades em conseguir manter um um alto padrão de qualidade na matéria prima o ano todo, sendo um desafio conseguir seguir um modelo e padrão de qualidade no produto final em função da variação das estações do ano e do clima”, declara Signor.

Ele explica que o trabalho dentro da indústria não apresenta maiores dificuldades, todo o processo de industrialização lhe é familiar, mas reforça que o mercado é exigente ao que lhe é ofertado.

## Mudanças no setor ervateiro

Signor ainda fala sobre

o aumento no número de indústrias e marcas de erva-mate nos últimos anos na região. “Acredito que seja o que mais aumentou no setor foi o número de novas marcas. E eu acredito que a concorrência é válida, mas não apenas na disputa por preços, mas sim, na questão de qualidade de produto. Desde que seja numa concorrência sadia e não desleal, pois isso é o que atrapalha todo o setor”, explana.

E continua: “Não adianta prezarmos pela qualidade do produto e ter que baixar preço para concorrer com produtos de qualidade inferior, então é preciso focar na qualidade da produção e valorizar o que se produz”.

Natural do município de Espumoso, mas ilopolitano de coração há mais de 50 anos, ele viu muitas mudanças em Ilópolis, sendo que acredita que o setor ervateiro sempre foi um impulsionador econômico para o município.

“Eu acredito na força econômica da erva em Ilópolis, e ela foi essencial para este crescimento. São poucos produtores aqui que não trabalham com erva, sendo que há outras culturas, mas acabam não sendo tão relevantes. Isso é muito importante para todos nós”, comenta o empreendedor.



Empreendedor do setor Edemar Signor

## Modernização no setor

Na questão de modernização, Signor ressalta que não há tantas mudanças. “O processo é praticamente o mesmo, em todas as ervateiras, alguns maiores outros não, alguns equipamentos mais novos, mas o processo em si, mudou muito pouco no decorrer dos anos. A diferença é na forma de manejo de cada um em sua empresa, mas equipamentos não mudam muito”, afirma.

## Um olhar para o futuro do setor

Quando questionado so-

bre o que vê para o futuro da erva-mate, Signor é taxativo. “Teria que ter mudanças nas boas práticas de produção, um zelo maior com o erval, com correção de solo, adubação certa, esse cuidado precisa ser mais valorizado e diferenciado em termos de preço no setor. Nós não temos produtos ruins, pelo contrário, nossa erva é ótima, faltam apenas alguns ajustes para ser excelente”.

“O setor ervateiro deveria também valorizar mais os bons produtores, aqueles que fazem o controle de qualidade, isso seria um incentivo para buscar melhorar sempre”, finaliza.